

CARTOGRAFIAS DE GÊNEROS E SEXUALIDADES EM CRÔNICAS, LIVROS DIDÁTICOS E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: NOTAS PARA UMA EDUCAÇÃO EM BIOLOGIA MENOR

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

PEDROTTI; Lucas Pimentel¹, FORASTIERI; Jason Conti², ROCHA; Eduardo Borges³, SANTOS; Sandro Prado⁴

RESUMO

Este trabalho surge de duas propostas de Iniciação Científica que investigam, a partir de uma Educação em Biologia menor, as possibilidades de criação de repertórios inventivos e resistências junto aos gêneros e sexualidades nos territórios da formação docente e da Educação Básica, em diálogo com as crônicas da travessia de Paul B. Preciado. O objetivo é mapear rotas inventivas em oposição aos binarismos de gênero e discursos médico-biológicos, explorando três campos: livros didáticos (LDs) de Ciências da Natureza, as crônicas de Preciado e experiências em cursos de formação de professores/as, a exemplo da cena “Professor, é verdade que as ostras podem mudar de sexo?”. A pesquisa se orienta pelo movimento cartográfico, registrando no diário de campo fragmentos narrativos que revelam linhas de tensionamento. Nos LDs, identificamos esforços em desvincular expressões de gênero da orientação sexual e em superar a abordagem estritamente biológica da sexualidade. Nas crônicas, emergem análises críticas sobre reprodução, corpo e diferença sexual como agenciamentos sociais e políticos, desnaturalizando discursos heteronormativos. Já nas formações docentes, cenas como a das ostras mobilizam reflexões que subvertem a naturalização da matriz biológica do sexo e abrem espaço para aprendizagens insurgentes. Concluímos que a Educação em Biologia menor convoca a construção de redes políticas e coletivas, capazes de desterritorializar narrativas majoritárias. Os manejos de linhas menores evidenciam fissuras que permitem a criação de currículos e práticas educativas plurais, fortalecendo processos que reinventam as histórias de gênero e sexualidade no cotidiano escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores/as, Máquina de Guerra, Educação em Biologia maior, Territórios

¹ Universidade Federal de Uberlândia, lucasdrotti@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, jason.forastieri@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, eduardo.br@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, sandro.santos@ufu.br